



Boletim Epidemiológico

MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA

DIVISÃO DE EPIDEMIOLOGIA
ESTATÍSTICA E INFORMAÇÃO

VOLUME (ANO) IX Nº 14
SEMANAS Nºs 27 e 28 - (1977)

Este Boletim contém dados recebidos do Ministério da Saúde, das Secretarias de Saúde dos Estados, Territórios e Distrito Federal e de outras entidades - DIVISÃO DE EPIDEMIOLOGIA, ESTATÍSTICA E INFORMAÇÃO
Av. Rio Branco, 251 - 12º andar - Caixa Postal 1530 - Telegramas "FSESP" - Tel. 232-8066 - Rio de Janeiro, RJ - BRASIL.

ISOLAMENTO DE SALMONELAS DE ESGOTOS SANITÁRIOS DE BELÉM (PA)

Sendo responsável pela vigilância epidemiológica da cólera no Estado do Pará, desde 1971, a Seção de Bacteriologia do Instituto Evandro Chagas, a partir de então, passou a intensificar suas investigações laboratoriais em torno dos episódios diarréicos ocorridos, em surtos ou isoladamente, na capital e no interior do referido Estado. Em 1974, passou também a pesquisar a presença de bactérias enteropatogênicas nos esgotos sanitários de Belém e, a partir de 1975, a exercer o controle bacteriológico de imigrantes portugueses procedentes da Europa, África e Ásia, contando, para tal, com a colaboração da Saúde dos Portos de Belém, que passou a exigir o resultado de coprocultivos efetuados no Instituto Evandro Chagas, para a liberação dos respectivos passaportes.

A presente nota tem por finalidade focalizar apenas os resultados obtidos numa das fases do programa acima citado, ou seja, o isolamento de salmonelas de águas do esgoto da cidade de Belém.

Até abril de 1977, foram examinadas 322 amostras de esgoto, 143 das quais oriundas do afluente terminal

da Estação do Una, 169 das caixas de inspeção de esgoto receptoras de quatro dos principais hotéis de Belém e 10 das fossas cloacais do Aeroporto Internacional de Val-de-Cans.

Obteve-se um total de 11 (3,41%) isolamentos de *Salmonella*, 8 (5,59%) deles relacionados à primeira das fontes de coleta mencionadas e 3 (1,77%) outros à segunda, respectivamente. No afluente da Estação do Una, os sorotipos ocorrentes foram: *S. typhi*, *S. newport*, *S. give*, *S. javiana*, *S. goeteborg* e *S. coeln*, as duas últimas registradas em duas oportunidades. *S. anatum* foi encontrada nas caixas coletoras de esgoto de dois dos hotéis englobados no esquema de pesquisa, um dos quais forneceu uma terceira amostra de *Salmonella*, também do grupo E₁, cujo sorotipo ainda não nos foi possível identificar.

Na análise dos resultados, faz-se observar a frequência de *S. anatum* em material de esgoto dos dois principais hotéis da cidade e sua ausência nas águas residuais do afluente terminal, levando a uma possível asso-

DOENÇAS SUJEITAS AO REGULAMENTO SANITÁRIO INTERNACIONAL

QUADRO - 1

DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS INFORMADOS À FSESP NAS SEMANAS TERMINADAS EM 09 e 16.VII.1977
 POR ESTADOS, MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DE OCORRÊNCIA, E TOTAIS ACUMULADOS PARA 1977

DOENÇAS E ÁREAS DE OCORRÊNCIA	DATA OU PERÍODO DE OCORRÊNCIA	Nº de casos	ACUMULADO 1977	DOENÇAS E ÁREAS DE OCORRÊNCIA	DATA OU PERÍODO DE OCORRÊNCIA	Nº de casos	ACUMULADO
	-						
CÓLERA	-	-	-				
FEBRE AMARELA (*)	-	-	-				
PESTE (*)	-	-	-				
VARIOLA	-	-	-				

(*) Fonte: SUCAM

(-) Ausência de casos

continuação da pág. 117

TABELA

Tipos de *Salmonella* isolados de amostras de esgotos sanitários na cidade de Belém, Pará.

LOCAL	Nº DE AMOSTRAS	ISOLAMENTOS DE SALMONELLA											
		TOTAL POSITIVOS		GRUPO B		GRUPO C ₂		GRUPO D		GRUPO E ₇			
		Nº	%	SOROTIPO	Nº	SOROTIPO	Nº	SOROTIPO	Nº	SOROTIPO	Nº		
Afluente terminal-estação do Una	143	8	5,59	S.Coeln	2	S.Newport	1	S.Goeteborg	2	S.Javiana	1	S.Give	1
Caixas de inspeção de esgoto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	S.Anatum **	2
Receptoras de 4 hotéis de Belém *	169	3	1,77	-	-	-	-	-	-	-	-	Salmonella SP ***	1
Caixas receptoras dos dejetos do aeroporto de Belém	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	322	11	3,41	Total isol.	2	Total isol.	1	Total isol.	4	Total isol.	4	Total isol.	4

* Grão Pará, Equatorial, Vanja e Regente.

** Isolada das caixas receptoras dos hotéis Equatorial e Grão-Pará.

*** Isolada da caixa receptora do hotel Equatorial.

ciação desse sorotipo de *Salmonella* com a presença de viajantes procedentes de outros locais do Brasil ou do exterior. Há ainda a assinalar-se a presença de *S. coeln* e de *S. goeteborg* na última das fontes de coleta acima citadas, uma vez que os referidos sorotipos ainda não haviam sido por nós registrados anteriormente. Vale salientar também o encontro de *S. typhi* entre os 11 isolamentos de *Salmonella* obtidos, considerando a dificuldade

encontrada em detectar esse microrganismo nos cultivos de água de esgoto, fato observado por vários autores, dentre os quais Costa e cols. no Rio de Janeiro, conforme trabalho apresentado no IV Congresso de Engenharia Sanitária em Brasília em 1967.

FONTE: Lins, Dra. Zéa Cosntante, *Bacteriologista do Instituto Evandro Chagas, da Fundação SESP, Belém, Pará, 1977.*

ONCOCERCOSE NO TERRITÓRIO DE RORAIMA: RESULTADOS DAS INVESTIGAÇÕES FEITAS NOS RIOS MUCAJAÍ E CATRIMÂNI, EM JANEIRO DE 1977

Prosseguindo com os inquéritos para determinação da área endêmica de oncocercose no Brasil, uma equipe do Ministério da Saúde esteve, em janeiro de 1977, nos

rios Mucajaí e Catrimâni, Território de Roraima, onde examinou 147 indígenas do grupo Yanomama, grupo em grande parte ainda isolado e único no qual, praticamen-

continua na pág. 121